



# Núcleo de Campo Maior

- RESENHA HISTÓRICA -

Na Ata n.º 1 da Liga dos Combatentes da Grande Guerra consta a tomada de posse pelo Presidente da Delegação de Campo Maior – Dr. João António Carreiras. Em 15 de agosto de 1925, reuniu em sessão extraordinária a Comissão Instaladora com vista à eleição dos Corpos Gerentes e à constituição definitiva da Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra no concelho de Campo Maior. Presidiu à reunião o Dr. João António Carreiras sendo coadjuvado pelos senhores João Pedro Ruivo e João Tiago Lavadinho como secretários. Foram eleitos por aclamação os seguintes sócios:

- Para a Assembleia-geral: Presidente: João Rodrigues Lavadinho Júnior, Capitão; Secretários: Francisco da Silva Rasquilha Corado Júnior; João Pedro Ruivo.
- Para a Direção: Presidente: João António Carreiras, Tenente Médico; Secretário: João Tiago Lavadinho; Tesoureiro: Manuel Meira Bastos.

Da Ata n.º 1 da Direção datada de 20 de agosto de 1925 consta a deliberação de comunicar aos inscritos da Delegação que o Presidente da Direção prestava serviços clínicos gratuitos àqueles que os solicitassem.

É referido na Ata de 15 de dezembro de 1926 que por ofício enviado pela Câmara Municipal de Campo Maior fora resolvido dar à antiga Rua do Lagar o nome de Rua (hoje Avenida) dos Combatentes da Grande Guerra, em harmonia com o que havia sido solicitado. Na Assembleia-geral reunida em sessão extraordinária em 21 de abril de 1935, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, com a presença de 71 sócios, é referida a necessidade de reorganização da Delegação que por circunstâncias várias não estava ultimamente em atividade, sendo nomeada uma Comissão Administrativa.

No dia 1 de janeiro de 1936 a Comissão Administrativa reuniu na Sala de Sessões da Santa Casa da Misericórdia, tendo sido colocado pelo Presidente, Dr. João António Carreiras, a necessidade de se adquirir uma casa para sede da Delegação. Desta Ata constam os 87 nomes dos sócios combatentes e 26 sócios beneméritos, destacando-se com o n.º 23 a Câmara Municipal. É referido na Ata de 10 de abril de 1936 que a Comissão Administrativa reuniu na sua sede no Largo do Barão de Barcelinhos.

Na Ata referente à reunião de 31 de dezembro de 1963 consta ter o Secretário-geral informado que dos 75 núcleos com que foi inaugurada a Liga, apenas o Presidente da Delegação de Campo Maior se encontrava à frente da Delegação, pelo que tinha sido proposto à Comissão Central que o mesmo fosse nomeado Sócio de Honra da Liga, o que veio a acontecer por aclamação na Assembleia Geral da Liga realizada no dia 8 de junho de 1965.

Na Ata com data de 31 de dezembro de 1967 consta a indicação de que a Câmara Municipal cedia o terreno para o Talhão Privativo. Durante o ano de 1968 foram encetadas diligências no sentido da

construção do Ossário e referido na Ata de 30 de dezembro de 1969 ter-se procedido à adjudicação das respetivas obras que começaram. Como última verba lançada no Livro de Atas da Delegação, nesta mesma data, consta que “Foi depois apreciado o orçamento para o ano de 1970 que prevê a construção do Ossário e do Talhão Privativo da Delegação”. É curioso referir que a grafia da escrituração desta ata, que não está assinada, é a do seu Presidente, Dr. João António Carreiras, após mais de quarenta e quatro anos à frente da Delegação.

A Delegação de Campo Maior viria a ser extinta em janeiro de 1974. Considera-se esta data como a da extinção, dando crédito ao apontamento encontrado apenso às quotas respeitantes ao ano de 1974: “Preparava-me para começar a cobrança do mês de janeiro, quando recebi o ofício a comunicar que a Delegação de Campo Maior havia sido extinta. O Tesoureiro, José Lavadinho”.

O Núcleo de Elvas constituiu-se como fiel depositário do espólio da Delegação tendo agregado na sua ação os sócios residentes no concelho de Campo Maior.

### **Processo de Criação/Reativação do Núcleo de Campo Maior**

No dia 9 de dezembro de 2009, um grupo de militares na situação de Reserva residentes em Campo Maior constituído por: Major do SGE João José Carixas Silveirinha, Sargento-mor de ART José Manuel Raposo Rosinha e Sargento-ajudante do SGE João Carlos da Encarnação Restolho, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos no n.º 20 da Rua 25 de abril em Campo Maior com o intuito de definir procedimentos tendo em vista reativar o Núcleo da Liga dos Combatentes na Vila.

Foi validado o requerimento, a entregar em reunião nesse mesmo dia ao Presidente da Câmara Municipal de Campo Maior Ricardo Pinheiro, e à Senhora Vereadora da Cultura Isabel Raminhas a solicitar a cedência a título gratuito e intemporal (regime de comodato) de instalações destinadas à sede social. Ficou acordada uma deslocação no dia 16 de dezembro ao Núcleo da Liga em Elvas para recolha de informações. Foram estabelecidos os termos da solicitação à Direção Central da Liga dos Combatentes para criação do Núcleo em Campo Maior, tendo sido estabelecido o seu envio logo que houvessem cinco sócios a indicar e a submeter como proposta para primeira Comissão Administrativa.

Foi ainda decidida a ida a Lisboa à Sede Social da Liga em data próxima a definir. Foram dadas indicações claras por parte dos autarcas que iriam ser cedidas instalações para a futura sede do Núcleo da Liga dos Combatentes em Campo Maior, nos termos em que foram solicitadas.

De seguida a Vereadora da Cultura transportou-se e ao Grupo Pró-Núcleo ao Largo do Barata, tendo apresentado as possíveis instalações. Ficou acordada a celebração do respetivo protocolo de cedência logo que os trâmites junto da Direção Central da Liga dos Combatentes tenham sido consequentes. Através de ofício datado de 18 de Dezembro de 2009 entregue em mão ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Direção Central, foi solicitada a reativação do Núcleo no concelho de Campo Maior, sendo proposta como Comissão Administrativa o grupo constituído por: João José Carixas Silveirinha, Maj SGE Res NIM 13151377; José Manuel Raposo Rosinha, SMor Art Res NIM 15781077; João Carlos da Encarnação Restolho SAj SGE Res NIM 01220184; José Francisco Coutinho Trindade SCh GNR Res NIM 5413816; Rui Alface Gouveia SAj Ref, Sócio n.º 112814.

Solicitou-se ainda, pela importância implícita para a dinamização e funcionamento do Núcleo a recriar, que:

1. Fosse fornecida uma listagem de todos os sócios naturais de Campo Maior com os respetivos elementos de contacto;

2. Fosse dada indicação ao Núcleo de Elvas no sentido de que os sócios residentes em Campo Maior fossem informados da possibilidade da transferência processual com o correspondente pagamento de quotas já para o ano de 2010.

A Direção Central da Liga dos Combatentes em reunião de 7 de janeiro de 2010 deliberou criar o Núcleo da Liga dos Combatentes de Campo Maior, confiando a sua gestão à Comissão Administrativa designada para o efeito e constituída pelos seguintes sócios:

- Presidente: Major João José Carixas Silveirinha;
- Secretário: Sargento-mor José Manuel Raposo Rosinha;
- Tesoureiro: Sargento-ajudante João Carlos da Encarnação Restolho;
- 1.º Vogal: Sargento-chefe José Francisco Coutinho Trindade;
- 2.º Vogal: Sargento-ajudante Rui Alface Gouveia.

A sede do Núcleo da Liga dos Combatentes de Campo Maior ficou situada no Largo do Barata, 9-C, junto ao Museu Aberto e teve a sua inauguração solene no dia 15 de maio de 2010. O programa das cerimónias presididas pelo Excelentíssimo General Joaquim Chito Rodrigues, Presidente da Direção Central, e, com a presença, para além do Sr. Coronel Adalberto A. Travassos Fernandes, Secretário-Geral da Liga, de entidades convidadas civis e militares de âmbito local e distrital bem como da população campomaiorense, constou de: Hastear das Bandeiras Nacional, da União Europeia, do Município e da Liga; Sessão de Abertura no Centro Cultural de Campo Maior tendo sido proferidos discursos pelos Presidente do Núcleo, Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Direção Central; Inauguração solene da Sede com o descerrar da Bandeira Nacional que cobria o emblema e a placa identificativa pelo Presidente da Direção Central; Porto de Honra nas instalações adjacentes à Sede, na Associação Cultura e Recreio Musical 1.º de Dezembro; Missa na Igreja Matriz por sufrágio em memória dos combatentes falecidos; Visita ao Talhão dos Combatentes no Cemitério Municipal com cerimónia de homenagem e deposição de coroa de flores pelo Excelentíssimo Presidente da Direção Central; Almoço; Arriar das Bandeiras.

Porque estas instalações eram exíguas relativamente ao crescente do número de Sócios, na sequência do anseio que vinha sendo sistematicamente manifestado junto do município como condição necessária ao desenvolvimento da ideia de perenidade da Liga dos Combatentes em Campo Maior, foram atribuídas novas instalações na Praça Velha, 1-A, tendo a inauguração sido no dia 28 de abril de 2012. Foi um dia de festa para Campo Maior pelo conjunto de cerimónias que tiveram lugar:

- Sessão solene no Auditório do Centro Cultural de Campo Maior onde foi assinado, após breves discursos, o protocolo de cedência do novo espaço, em regime de comodato, pelos Excelentíssimos Presidentes, da Direção Central da Liga dos Combatentes Tenente-General Joaquim Chito Rodrigues e da Câmara Municipal de Campo Maior Eng. Ricardo Miguel Furtado Pinheiro;
- Romagem ao Talhão dos Combatentes no Cemitério Municipal onde, após breves palavras proferidas pelo Presidente do Núcleo relativas à história e ao esforço partilhado pela Liga e pelo Município para a recuperação deste espaço, foi descerrada uma placa alusiva à requalificação operada;
- Cerimónia de inauguração da nova sede com o descerrar da respetiva placa e visita às instalações, antecedida com o içar das bandeiras nacional, municipal e da Liga, abrilhantado com a participação da Banda 1.º de Dezembro, a que se seguiu um “Alentejo de Honra” com o

patrocínio do Comendador Manuel Rui Azinhais Nabeiro que também deu um forte contributo ao apetrechar com o material necessário à funcionalidade social e administrativa;

- Almoço de confraternização com a participação financeira do mesmo Comendador em que estiveram presentes cerca de noventa comensais, entre sócios, familiares e entidades civis e militares convidadas;
- Inauguração da exposição de pintura "Os Militares e a Arte" do Tenente-Coronel Ricardo Augusto Correia que contou, na sua organização, com a prestimosa colaboração da Associação de Artes Plásticas de Campo Maior. O pintor, procurando marcar de forma especial e solidária o momento, ofereceu ao Núcleo três reproduções de obras expostas, as quais, pela temática histórica/militar que envolvem, enriquecem particularmente o nosso sentir vivencial;
- Distribuição do primeiro número do ASSENTO – Boletim Informativo do Núcleo, o qual é editado a cores com uma periodicidade quadrimestral e que tem como propósito primeiro servir os sócios informando para honrar as referências fundacionais da Liga e do Núcleo.